

OBSERVATÓRIO

NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

RELATÓRIO ANUAL 2014

PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2014 encerra-se com a velocidade desconcertante e desafiadora do tempo em meio a acontecimentos turbulentos que marcam mais uma vez a sociedade brasileira.

As expectativas e apostas que rondavam a sociedade em relação à Copa do Mundo e às Eleições, principalmente, presidencial, agora, como em um piscar de olhos, fazem parte do passado.

O que inequivocamente não faz parte do passado é o trabalho do ONSV (OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária) durante 2014. Ao contrário, o trabalho realizado faz parte do futuro e soma-se às tantas outras conquistas já alcançadas desde a sua fundação.

Com as conquistas alcançadas em 2014, o OBSERVATÓRIO não poderia estar mais confiante, uma vez que fincou-se definitivamente, no cenário brasileiro como uma organização da sociedade civil sólida, ativa e influente.

Boletins informativos mensais, entrevistas, audiências públicas no Congresso Nacional, eventos, palestras, programas, projetos de lei, projetos de educação, enfim, onde quer que se falasse de trânsito ou onde quer que se precisasse falar de trânsito, lá estava o OBSERVATÓRIO zelando pelos direitos da sociedade.

As polêmicas também fizeram parte da pauta do OBSERVATÓRIO. Como exemplos, o uso obrigatório de simuladores nos centros de formação de condutores e a reformulação do ensino do condutor foram alvos de estudos técnicos completos e imparciais do OBSERVATÓRIO, nos quais demonstrou-se que, em matéria de trânsito, “achismo” é perda de tempo e desperdício de dinheiro público.

Tantas são as conquistas que convidamos o cidadão brasileiro ao deleite deste Anuário, para, mais do que conhecer o engajamento do OBSERVATÓRIO, experimentar o sentimento de ver-se defendido e representado na plenitude do direito que lhe é garantido de viver e conviver em um trânsito em condições mais seguras.

Apesar de estarmos longe de um trânsito onde o ir e vir poderia ser considerado uma jornada prazerosa e segura, as previsões de mudanças são promissoras. Por isso, com um orgulho impagável, o OBSERVATÓRIO contempla o nascimento de um novo movimento social desta vez na área da mobilidade urbana, que teve em 2014 uma adesão surpreendente por parte de inúmeras organizações e também o apoio irrestrito da sociedade: o Maio Amarelo.

Com ele, confirmou-se a crença do OBSERVATÓRIO de que iniciamos uma verdadeira mobilização, perene e gradativa, que fatalmente atingirá todos os corações brasileiros de forma a conscientizá-los de que o trânsito não é uma simples questão de mobilidade, mas sim de verdadeira cidadania!

Dito isso, aproveitamos para convidar o leitor a fazer parte dessa organização, revigorando-a, prestigiando-a, tornando-a cada vez mais representativa e, com as esperanças renovadas, brindamos a chegada de 2015 e damos boas vindas às gratas surpresas que esse ano certamente nos reserva.



Eu posso e vou fazer mais por um trânsito seguro!

José Aurelio Ramalho, Diretor-Presidente

EXPEDIENTE

EQUIPE TÉCNICA

BEATRIZ RAMOS
JOSÉ AURELIO RAMALHO
MAURO GIL MEGER

Diretoria
Diretoria
Diretoria

DANIELA ALMEIDA
KARIN SUSANA HAHN

Financeiro
Financeiro

SABRINA VIERA SACCO

Jurídico

DANIELA GURGEL
VITOR SAYÃO PRADO

Comunicação
Comunicação

NATALIA GRADIM
LÍDIA DI CROCE

Gestão da Informação
Gestão da Informação

THIAGO SIGRIST

Tecnologia da Informação

DANILO TIISEL
MAXIMILIANO H. D. PORTA

Desenvolvimento Institucional
Desenvolvimento Institucional

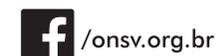
PAULO GUIMARÃES
ROBERTA MANTOVANI
THIAGO BASTOS
CATARINA BATTISTA
FERNANDO DONEA
GABRIEL CHAGAS
RONALDO FERNANDES

Pesquisa e Desenvolvimento
Pesquisa e Desenvolvimento

GUILHERME BATTISTA
LUIZ MORATELLI
RAFAEL MILANI

Tecnologia da Informação
Tecnologia da Informação
Tecnologia da Informação

Dez/2014



Rua 9 de Julho, 1953 - Vila Georgina - Cep: 13.333-070 - Indaiatuba - SP | (19) 3801.4500

SUMÁRIO

01 *O OBSERVATÓRIO*

03 *CENÁRIO DO TRÂNSITO*

07 *ESTUDOS & PESQUISAS*



15 *DADOS & INFORMAÇÕES*



19 *EDUCAÇÃO*



29 *ADVOCACY*



31 *MAIO AMARELO*



34 *PERSPECTIVA*

35 *ALIANÇAS ESTRATÉGICAS*

OBSERVATÓRIO

UM OLHAR SOBRE A INSTITUIÇÃO



O ONSV (OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, totalmente dedicada a desenvolver ações que contribuam de maneira efetiva para a diminuição do elevado número de acidentes no trânsito no nosso país, que vitimam quase meio milhão de pessoas todos os anos, entre mortos, feridos e inválidos em caráter permanente.

Com o objetivo de mobilizar toda a sociedade em prol de um trânsito mais seguro, o OBSERVATÓRIO é reconhecido pelo Ministério da Justiça como uma Organização da

Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), atuando muito mais do que um órgão consultivo, pois não se limita aos aconselhamentos e/ou à emissão de pareceres. O OBSERVATÓRIO é, na verdade, um órgão de inteligência que, por meio de educação, pesquisa, planejamento e informação, promove e executa os subsídios técnicos necessários ao convívio harmônico entre pessoas, veículos e vias.

Mais do que um órgão consultivo, o OBSERVATÓRIO é um agente catalisador da sociedade.



OBSERVATÓRIO (s.m.) -
Local onde se: observa, examina,
analisa, verifica, faz notar,
pondera, replica, respeita,
faz cumprir e obedecer."

VISÃO

Ser um agente catalisador da sociedade brasileira na gestão da segurança viária e veicular.

MISSÃO

Promover os subsídios técnicos necessários para o desenvolvimento seguro do trânsito em prol do cidadão, por meio de estudos e pesquisas, dados e informação, educação e advocacy.

VALORES

Imparcialidade
Integridade
Excelência
Transparência
Compromisso

ÁREAS EM QUE ATUAMOS:



CENÁRIO DO TRÂNSITO

UM OLHAR SOBRE A CAUSA

MUNDO

Em 2009, a OMS (Organização Mundial da Saúde) publicou uma análise detalhada sobre a situação da segurança viária em 178 países. De acordo com esse relatório global, os ferimentos provocados por acidentes de trânsito continuam sendo um problema de saúde pública, principalmente nos países de média e baixa renda. Segundo a OMS, cerca de 1,2 milhão de pessoas morrem todos os anos por causa da violência do trânsito, enquanto 20 a 50 milhões ficam feridas.

No referido documento, a OMS ainda informa que, se continuarem nesse ritmo, as fatalidades passarão do 9º lugar (2004) para o 5º lugar (2030) entre os maiores fatores de mortalidade no mundo, alcançando cerca de 2,4 milhões de mortos ao ano.

Para se ter uma ideia, em todo o mundo, a violência no trânsito mata mais crianças entre 5 e 14 anos de idade do que a AIDS ou a Malária, além de ser a principal causa de morte de jovens entre 15 e 29 anos.

A grave crise mundial na segurança viária e veicular levou a ONU (Organização das Nações Unidas) a proclamar o período de 2011 a 2020 como a “Década de Ação pela Segurança no Trânsito”, problema este que, se não for encarado com a devida seriedade, pode afetar o desenvolvimento sustentável de vários países.

A proposta da Década é trabalhar em cinco pilares diferentes para que medidas articuladas possam reduzir o número de acidentes de trânsito.



FISCALIZAÇÃO

Padronizar procedimentos fiscalizatórios, investir em recursos materiais e humanos, incentivar as parcerias multissetoriais, desenvolver planos e metas apoiadas pela coleta de dados, além de monitorar sua implementação e eficácia.



SEGURANÇA VEICULAR

Melhorar o planejamento das vias, para o benefício de todos os cidadãos, especialmente os mais vulneráveis (pedestres, ciclistas e motociclistas). Investir em outros meios de transporte, como trens.



INFRAESTRUTURA

Incentivar a padronização global dos veículos com tecnologias de segurança passiva e ativa. Fomentar a implantação de um centro de homologação e realização de testes veiculares no Brasil.



EDUCAÇÃO

Desenvolver programas abrangentes para melhorar o comportamento dos usuários. Fiscalização contínua e ampliação de leis e normas, combinadas com a sensibilização da sociedade por meio de programas.



SAÚDE

Valorizar as práticas que auxiliam na melhoria do socorro pós-acidente. Fornecer tratamento apropriado e condições adequadas para a reabilitação das vítimas de acidentes.

CENÁRIO DO TRÂNSITO

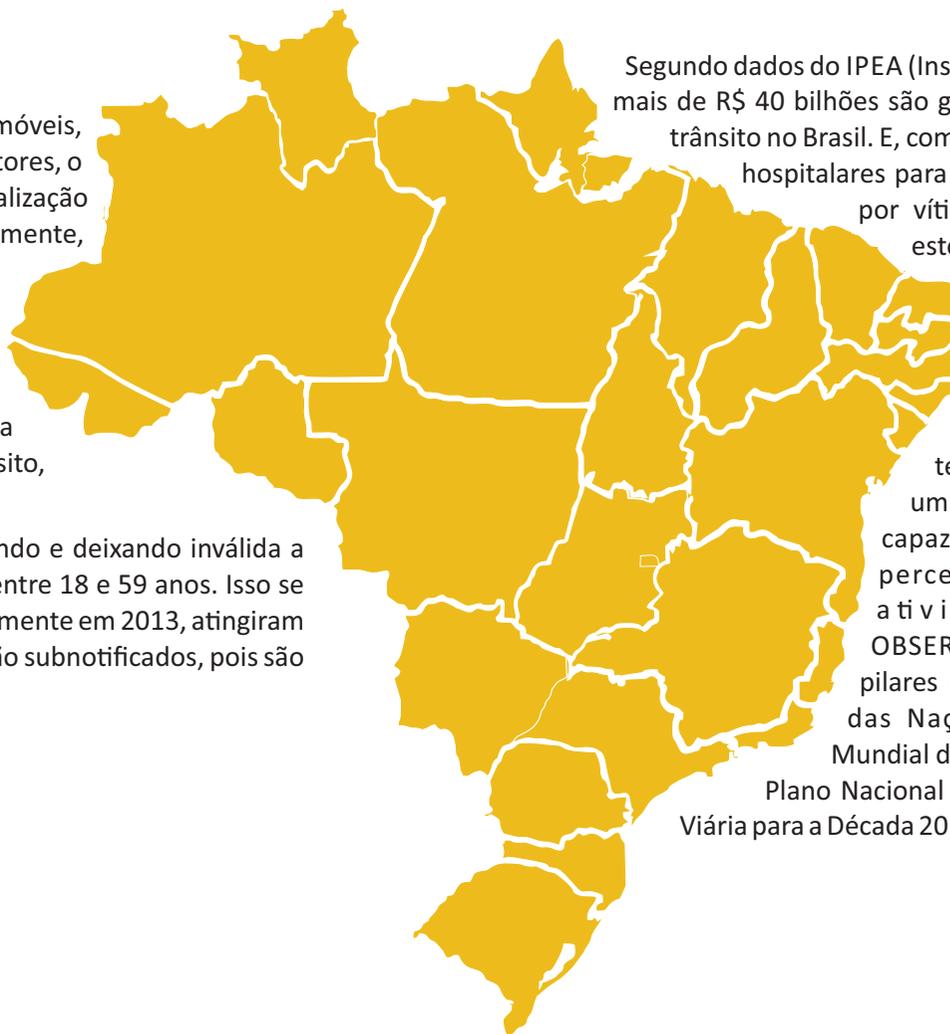
UM OLHAR SOBRE A CAUSA

BRASIL

No Brasil, o número cada vez maior de veículos (automóveis, motocicleta etc.) associado à má formação dos condutores, o mau comportamento de grande parte deles, a sinalização inadequada etc. são fatores que geram, progressivamente, um número de mortos e feridos absurdamente alto.

De acordo com dados do portal de estatísticas do OBSERVATÓRIO caso nada seja feito para reduzirmos os números de acidentes viários, ao final da Década de Ações para um Trânsito Seguro (2011-2020), a tendência é aumentarmos em 27% as mortes no trânsito, chegando a aproximadamente 59 mil óbitos por ano.

As estatísticas também apontam que estamos matando e deixando inválida a faixa etária mais produtiva do país, ou seja, adultos entre 18 e 59 anos. Isso se reflete no aumento dos gastos previdenciários que, somente em 2013, atingiram R\$ 12 bilhões. Lembrando que muitos desses dados são subnotificados, pois são classificados como acidentes de trabalho.



Segundo dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), mais de R\$ 40 bilhões são gastos anualmente com acidentados de trânsito no Brasil. E, como consequência, mais de 60% dos leitos hospitalares para atendimento ao trauma são ocupados por vítimas de eventos de trânsito, eventos estes previsíveis e evitáveis, que podem ser contornáveis por meio de políticas de educação e fiscalização mais eficazes.

Assim, embora estejamos diante de uma pandemia, o OBSERVATÓRIO tem a convicção de que é possível atingir um nível de excelência no trânsito brasileiro capaz de reduzir consideravelmente esse percentual. Por esse motivo, todas as atividades desenvolvidas pelo OBSERVATÓRIO estão alicerçadas nos cinco pilares determinados pela ONU (Organização das Nações Unidas) e OMS (Organização Mundial de Saúde) e alinhadas juntamente com o Plano Nacional de Redução de Acidentes e Segurança Viária para a Década 2011-2020.

O Seguro DPVAT aponta que 78% (595.693) das indenizações pagas em 2014 correspondem à cobertura de invalidez permanente, 15% (115.446) de reembolso de despesas médicas e 7% (52.226), de morte. A comparação com 2013 revela que houve um aumento de 34% no número de indenizações pagas por invalidez permanente, um decréscimo de 14% nas indenizações por reembolso de despesas médicas e uma diminuição em 5% no número de mortes.

Essa violência nas ruas e estradas atinge crianças, jovens, idosos e trabalhadores todos os dias no país. Foram mais de 760 mil indenizações a vítimas de acidentes de trânsito em todo o Brasil, somente em 2014. O número é 20% superior ao registrado em 2013, que foi de 633 mil indenizações. No total, o valor pago atingiu R\$ 3,9 bilhões.

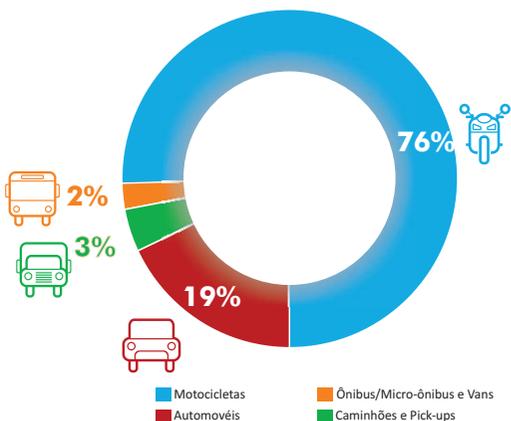
Das 763 mil vítimas de trânsito, em 2014, 75% eram homens e 25%, mulheres. Os jovens continuam sendo a maior parcela dos acidentados. Das indenizações

pagas por morte, 50% (25.889) foram destinadas a motoristas (sendo 16.356 motociclistas), 31% (16.252) pedestres e 19% (21.776) passageiros.

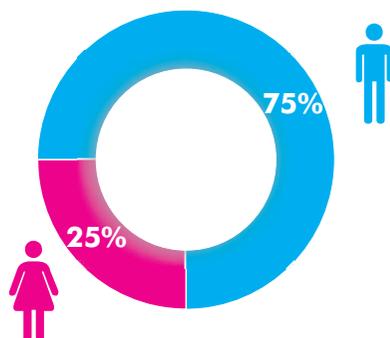
76% das indenizações pagas em 2014 foram para acidentes envolvendo motocicletas que representa 27% da frota nacional. Das indenizações pagas no período, 82% foram referentes à invalidez permanente e apenas 4% por morte. O restante para reembolso de despesas médicas. Foram mais de 580 mil vítimas em acidentes com motocicleta, a maioria do sexo masculino (88%).

A adoção de políticas de segurança e equipamentos, como o uso do cinto, do *airbag* e das cadeirinhas no transporte de crianças, a redução da velocidade nas vias e a Lei Seca contribuíram para as reduções verificadas e requerem permanência e continuidade na sua execução para manter um padrão de redução constante.

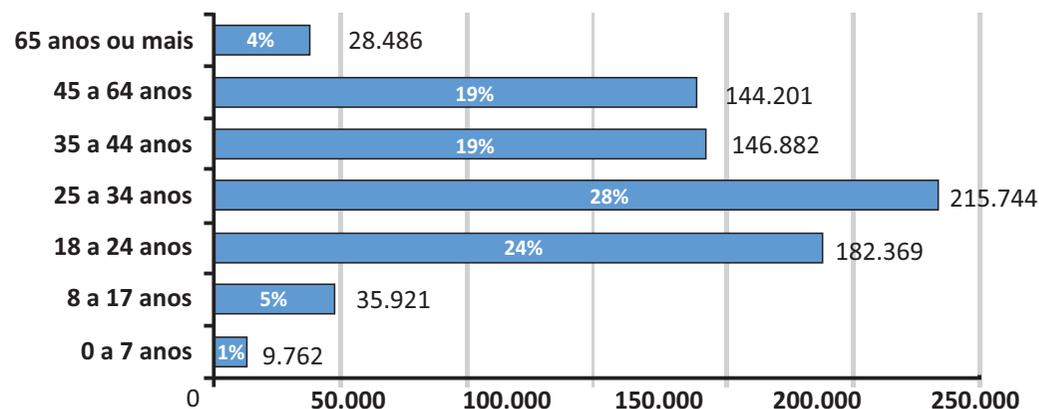
Indenizações Pagas por modal
Jan a Dez 2014



Distribuição Indenizações por Sexo
Jan a Dez 2014



Indenizações Pagas por Faixa Etária
Jan a Dez 2014





*ACIDENTES DE TRÂNSITO MATAM UMA PESSOA
A CADA 12 MINUTOS NO BRASIL*

ESTUDOS & PESQUISAS

Aprofundamento técnico e científico, nacional e internacional, para análise junto aos setores público e privado.



AUTOESCOLAS

A pesquisa analisou o processo e qualidade dos serviços prestados pelas autoescolas - CFCs (Centros de Formação de Condutores) na formação de novos condutores e identificou se estão atuando de acordo com o previsto no CTB (Código de Trânsito Brasileiro) e, também, conforme as diversas resoluções do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), quanto à realização dos Cursos Técnico - Teórico e de Prática de Direção Veicular. A análise contempla:

- **Aspectos avaliados na Avaliação Psicológica e Exames de Aptidão Física e Mental.**
- **Análise e avaliação dos materiais técnicos usados nas aulas do Curso Técnico – Teórico e no Exame Teórico (conteúdo e padronização).**
- **Análise e avaliação das aulas do Curso de Prática de Direção Veicular e Exame de Prática de Direção (documentação, conteúdo e padronização)**

Além das considerações quanto aos itens listados, a pesquisa traz informações para os novos condutores.



FISCALIZAÇÃO PONTO A PONTO

O estudo analisou como a fiscalização inteligente, medindo a velocidade média ao longo de uma seção de estrada, pode contribuir para a redução da quantidade e da gravidade dos acidentes. O estudo indicou ações a serem realizadas pelo setor público e também pela sociedade.

O estudo concluiu que o controle da velocidade ao longo de **TRECHOS** permite:

- **Redução da quantidade de acidentes.**
- **Redução da gravidade de acidentes.**
- **Redução do consumo de combustível.**



PALHETAS

O teste teve como objetivo fazer um comparativo entre a palheta testada (scrublade) e uma palheta de venda normal no mercado nacional. Todos os testes foram feitos em condições de igualdade para ambas as palhetas, tendo assim o mesmo grau de dificuldade para as mesmas.

Foram analisadas:

- **Remoção de material do para-brisa.**
- **Impregnação de material na palheta.**
- **Dispersão de material no para-brisa.**



FORMAÇÃO DE CONDUTORES

Em Audiência Pública, realizada no dia 24 de setembro de 2013, a Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados tomou a decisão de formar uma SUBCOMISSÃO com o objetivo de realizar um estudo sobre a **Formação de Condutores no Brasil**. O OBSERVATÓRIO foi convidado para coordenar o estudo, e, em setembro de 2014, apresentou um documento contendo 450 páginas com opiniões, sugestões e alertas de diversas entidades do setor, dentre elas Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), AND (Associação Nacional de Detrans), Sindicatos de CFCs (Centro de Formação de Condutores) e Associação de

Instrutores. O trabalho foi protocolado na Comissão de Viação e Transportes, Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro, Ministério das Cidades, Denatran e Contran.

O estudo partiu de uma questão central: **que tipo de condutor nós queremos no Brasil?**

Foi estruturado em três grupos de análise: Habilitação, Centros de Formação de Condutores e Pós-habilitação.



A forma como se obtém a Habilitação hoje precisa ser modificada. A proposta do OBSERVATÓRIO é ter coerência entre todas as etapas do processo, desde a avaliação psicológica até a emissão da CNH (Carteira Nacional de Habilitação). O novo método deve ensinar, principalmente, a todos motoristas e motociclistas como evitar um acidente, percebendo e avaliando com antecedência os riscos a que estamos expostos todos os dias no trânsito.

(¹)RENACH: Registro Nacional de Carteira de Habilitação



O estudo propõe a valorização dos CFCs (Centros de Formação de Condutores), melhorando a qualidade do ensino e transformando as unidades em verdadeiras escolas de trânsito. Os CFCs do futuro devem ser reconhecidos pela sociedade como centros acadêmicos e não como simples comércios para emissão de CNHs.



As renovações de CNH e também os cursos especializados (cargas perigosas, motofretistas etc.) e de reciclagem também devem ser realizados com os mesmos cuidados, criando assim um processo de avaliação e aprendizado contínuo ao longo de toda a vida do condutor habilitado.

Veja o estudo na íntegra:
www.onsv.org.br/area_restrita



Por quê? Quanto? O que? Como? Quando? Por quem? Onde?

Foram aplicadas questões gerenciais sobre o sistema atual de formação, sobre o arcabouço jurídico, conteúdos, metodologia, processo de aprendizado, com o objetivo de propor reflexões e ações sobre a temática, não mais de forma segmentada e fragmentada, mas colocando-a na pauta social e política como prioritária, uma vez que, ao privilegiar a formação e segurança do condutor, estamos priorizando a vida.



Como resultado, não foi apresentado um “manual de soluções”, mas um documento que certamente auxiliará nas decisões sobre o tema, que atende aos preceitos da ONU (Organização das Nações Unidas) dentro da Década de Ações pela Segurança no Trânsito (2011-2020), subdivididas em cinco pilares básicos, dentre os quais está a educação. Além disso, o documento também espera nortear ações junto ao Plano Nacional de Redução de Acidentes e Segurança Viária para a Década 2011-2020.

O estudo define que ao final do processo de formação o condutor seja capaz de:

- ***Reconhecer a informação que lhe é dada pelo ambiente que transita;***
- ***Tratar e entender essa informação avaliando o risco de um acidente e;***
- ***Reagir, fazer escolhas, tomar decisões e evitar, com destreza e conhecimento (provindos da sua formação), as possíveis situações de risco.***

Com esse estudo, o OBSERVATÓRIO cumpre uma de suas funções: promover, por meio da educação, pesquisa, planejamento e informação, os subsídios técnicos necessários para o desenvolvimento de um trânsito seguro em prol do cidadão.

SIMULADORES

Durante o desenvolvimento do trabalho sobre a Formação de Condutores no Brasil, identificou-se a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre os Simuladores de Direção. O assunto foi pautado pela Câmara dos Deputados, de forma avulsa e polêmica, por existirem divergências de entendimentos sobre a efetividade da utilização dos equipamentos no processo de formação dos condutores.

O estudo foi realizado por meio de:

- Testes nos simuladores, verificando a capacidade de reprodução dos cenários e situações encontradas no ambiente real, bem como a adaptação do usuário ao simulador.
- Verificação dos conteúdos e exercícios existentes no simulador e sua capacidade de gerar conhecimento ao usuário para melhorar o seu aprendizado.
- Verificação das situações e eventos gerados pelo simulador e sua contribuição para o desenvolvimento da percepção de risco do usuário diante das situações adversas encontradas no trânsito.

Durante o estudo, foram realizadas pesquisas de percepção com os voluntários que participaram das simulações, além de pesquisa virtual.



A avaliação realizada pelo OBSERVATÓRIO baseou-se em três eixos principais:

Eixo 1: *Nível de fidelidade entre o ambiente real e o simulado;*

Eixo 2: *Potencialidade de transferência de conhecimento entre as etapas do aprendizado;*

Eixo 3: *Potencialidade de formação da cultura de segurança viária nos futuros condutores.*



A definição dos eixos de avaliação manteve a coerência com o estudo da Formação de Condutores cujo principal objetivo é proporcionar a melhoria no processo de formação por meio do aprimoramento de métodos e técnicas de ensino, adequação de ferramentas e recursos didáticos e coerência no processo de ensino e aprendizagem durante todas as etapas da formação.

Como resultado do estudo pode-se apontar:



Pontos Positivos

- *Modernização do processo de ensino e aprendizagem*
- *Utilização de conteúdo interativo*
- *Experimentação de situações de risco sem exposição real ao risco*
- *Feedback completo para usuário durante as aulas e após a conclusão*
- *Desenvolvimento dos automatismos necessários para a condução de veículos*
- *Melhor acompanhamento e auditoria do processo de formação.*
- *Geração de dados e informações estatísticas através da telemetria.*



Pontos de Atenção

- *Falta de padrão construtivo*
- *Falhas no software de simulação*
- *Erros de sinalização*
- *Falta de padrão pedagógico para instrutores na utilização dos equipamentos*
- *Inserção no processo de ensino e aprendizagem sem adequação de suas premissas*
- *Deficiência no feedback para o usuário*
- *Efeito simulator sickness (mal-estar)*

SIMULADORES

SALÃO DO AUTOMÓVEL 2014



SALÃO INTERNACIONAL
DO AUTOMÓVEL DE SÃO PAULO
2014

Para aprimorar ainda mais a avaliação sobre os Simuladores de Direção Veicular, o OBSERVATÓRIO levou para a 28ª edição do Salão Internacional do Automóvel de São Paulo duas propostas: educação para o trânsito e prevenção de acidentes.

As mais de 750 mil pessoas que visitaram o Salão, nos 11 dias do evento, tiveram a oportunidade de conhecer melhor o estudo “Formação de Condutores 2015”, realizado pelo OBSERVATÓRIO com a colaboração de diversas entidades que trabalham com segurança viária em todo país. A nova proposta quer uma mudança no ensino dos novos motoristas e motociclistas.

O OBSERVATÓRIO considera a utilização de simuladores de direção uma importante ferramenta para aperfeiçoar o atual sistema, proporcionando uma experiência mais próxima da realidade.

Para isso, o OBSERVATÓRIO levou dois simuladores de direção de última geração para o Salão: um modelo de carro e um de caminhão, dotados de plataforma de movimento, de utilização inédita na formação dos motoristas. Os simuladores foram usados pelos visitantes da feira (maiores de idade) e contribuíram para subsidiar os estudos e colher a percepção da sociedade com relação aos equipamentos.



ISOFIX

Com a intenção de alertar a todos a importância do uso dos equipamentos de retenção infantil, o OBSERVATÓRIO realizou o estudo do Sistema de Retenção Infantil (SRI) - ISOFIX que ainda não é amplamente divulgado e não está disponível em todos os modelos de veículos comercializados no país. Esse equipamento de proteção visa mitigar as lesões em casos de acidentes.

O estudo apontou as seguintes razões para a utilização do ISOFIX:

- **Padronização do método de fixação;**
- **Fixação na estrutura do veículo;**
- **Fixação contínua do dispositivo, sem a utilização de cinto de segurança;**
- **Montagem e desmontagem simples;**
- **Redução de deslocamento do dispositivo em colisões frontais e laterais;**
- **Redução de lesões em vítimas de acidentes;**
- **Redução da probabilidade de má fixação do dispositivo;**



**Proteja o FUTURO
começando pelo PRESENTE!**

DADOS E INFORMAÇÃO

Por meio de análises comparativas, quantitativas e qualitativas, tomamos decisões e elaboramos ações com embasamento estatístico.





As estatísticas de trânsito são essenciais para a análise do cenário viário. Elas servem para diagnosticar os principais locais e fatores de risco que envolvem os acidentes, permitindo o planejamento de ações direcionadas e efetivas para a redução das ocorrências. Por este motivo o OBSERVATÓRIO desenvolveu o Sistema de Observação, Monitoramento e Ação (SOMA), uma ferramenta de inteligência de dados sobre mobilidade urbana, com o objetivo de fomentar ações e medidas públicas e privadas na prevenção de ocorrências de trânsito.

Trata-se de uma centralização de diversas bases de dados que visa padronizar a coleta e análise da informação, tendo como resultado final a realidade dos acidentes no país considerando todas suas peculiaridades.

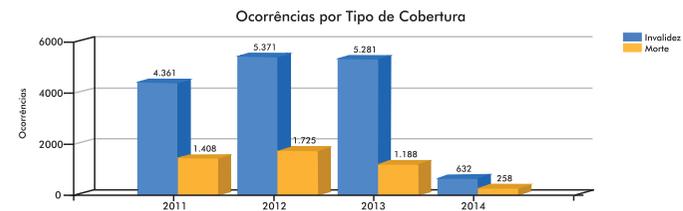
O SOMA é uma ferramenta disponibilizada para os órgãos públicos que permite o cruzamento dos bancos de dados locais (município) com outros bancos de dados públicos. Atualmente o sistema concentra nove bancos de dados diferentes, incluindo Correios, DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), Dados Municipais, DPVAT (Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres), entre outros. O SOMA é composto por dois módulos:

- SOMA Boletim de Ocorrências (BO): módulo que permite a digitação de boletins de ocorrência de acidentes de trânsito para a composição do banco de dados de informações locais. Se o município já possuir um banco de dados próprio, o sistema dispensa a digitação operando com importação dos bancos de dados.

- SOMA Estatística: recebe o banco de dados de diversas fontes (incluindo SOMA BO) produzindo relatórios estatísticos automáticos além do cruzamento de informações entre os bancos de dados (ex: acidentes fatais (BO) x mortos (DATASUS) x indenizações por morte (DPVAT)). O cruzamento das informações permite dados mais confiáveis para o fomento de políticas públicas de segurança viária.

O SOMA disponibiliza aproximadamente 10 modelos fixos e dezenas de relatórios dinâmicos. Conheça alguns exemplos:

CONHEÇA TRÊS EXEMPLOS DE EXTRAÇÃO DE DADOS DO SOMA:



Classificação por tipo de cobertura

α	-	Automóveis	Caminhões	Ônibus
		1.735	210	323
		2.083	231	364
		1.743	178	296
		214	38	41
		5.775	657	1.024

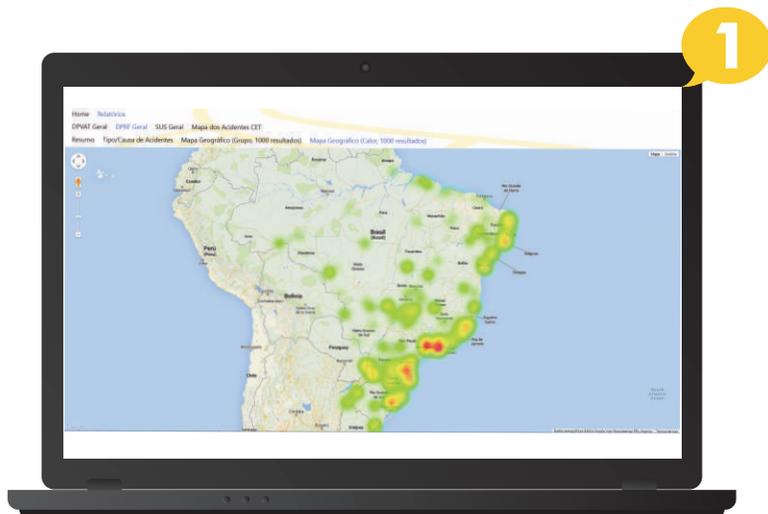
Classificação por tipo de veículo

5	-	-	De 25 a 34 anos	De 35 a 59 anos
			1.746	2.042
			2.166	2.482
			1.994	2.302
			284	329
			6.190	7.155

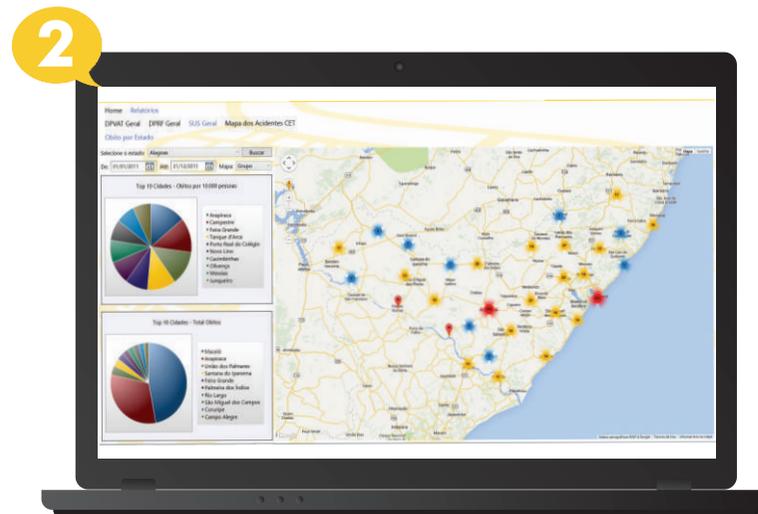
Classificação por faixa etária

NAVEGANDO PELO SOMA:

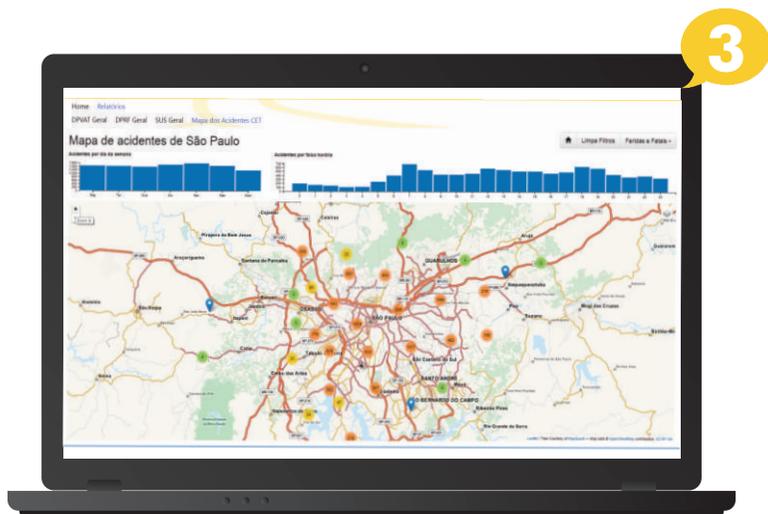
São aproximadamente 10 modelos fixos e dezenas de relatórios dinâmicos disponíveis.



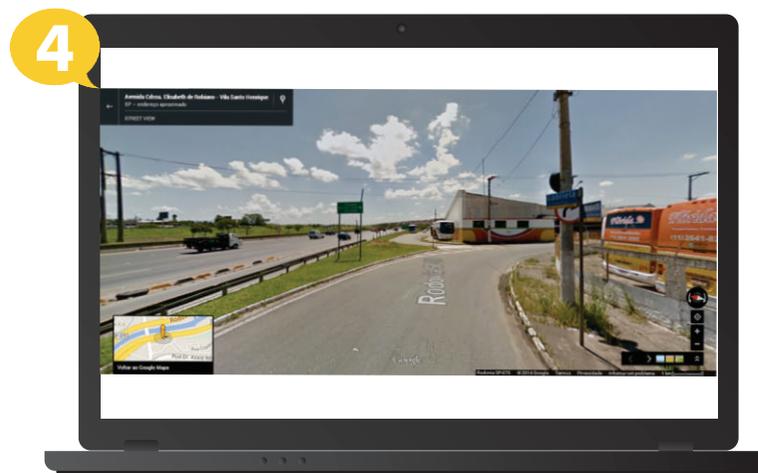
Visão nacional dos acidentes de trânsito



Com georreferenciamento das ocorrências



Dados por município



Street view dos locais com alto índice de acidentes



PORTAL DE ESTATÍSTICAS

Com a finalidade de oferecer ao público um acesso mais fácil e dinâmico aos dados oficiais de mortalidade no trânsito do Brasil, o OBSERVATÓRIO desenvolveu o Portal de Estatísticas, com mapas, gráficos e tabelas sempre atualizados que favorecem a visualização de aspectos estratégicos na análise desse grave problema nacional.

Este Portal traz inúmeros dados que podem auxiliar os setores da sociedade (governo, iniciativa privada e cidadãos) a compreender o cenário do trânsito no Brasil ao longo das últimas décadas. A intenção é organizar o maior número de informações possíveis para que a maioria consiga entender o que hoje chamamos por “trânsito”.

A proposta é que estes dados possam estimular o debate e motivar o desenvolvimento de ações dentro de suas áreas de atuação que, com certeza, irão ter reflexo nas mais variadas camadas da população. Com a disponibilização dos dados contidos nesse Portal, o OBSERVATÓRIO cumpre uma de suas funções que é promover os subsídios técnicos necessários para o desenvolvimento seguro do trânsito em prol do cidadão, por meio da educação, pesquisa, planejamento e informação.

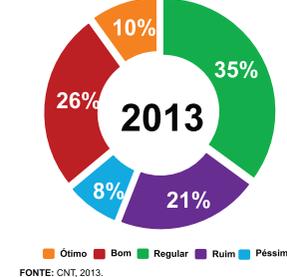
Parte dos dados desse portal também podem ser encontrados no documento publicado em dezembro de 2014, denominado Retrato da Segurança Viária no Brasil 2014.

Conheça a seguir algumas das informações apresentadas neste Relatório.

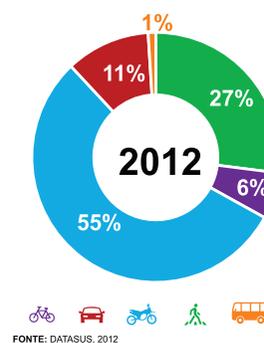
RETRATO DA SEGURANÇA VIÁRIA 2014

Acesse: www.onsv.org.br/ver/-678

CONDIÇÃO DAS RODOVIAS FEDERAIS E ESTADUAIS

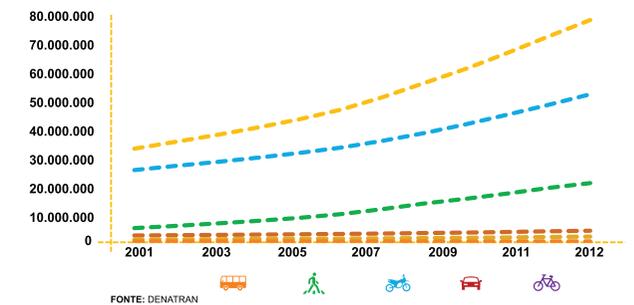


FERIDOS POR TIPO DE USUÁRIO

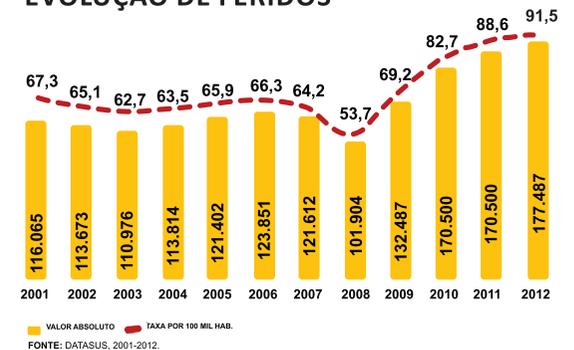


EVOLUÇÃO DA FROTA

	AUTOMÓVEL	CAMINHÃO E ÔNIBUS	MOTOCICLETA	VEÍCULO NÃO MOTORIZADO	OUTROS	TOTAL
FROTA (2012)	50.616.879	3.710.134	20.080.862	1.692.872	36.382	76.137.129
FROTA (2001)	24.558.338	2.074.642	4.611.301	654.351	14.038	31.912.670
VARIAÇÃO (%)	106%	79%	335%	159%	159%	139%



EVOLUÇÃO DE FERIDOS



EDUCAÇÃO

Conhecimento, Habilidade e Atitude. Divulgar para a sociedade conteúdos visando a formação de opinião e estimular a mudança de comportamento do cidadão no trânsito.



PROGRAMA OBSERVAR

A intenção é disseminar de forma clara, rápida e objetiva os cuidados e toda atenção que devemos ter no trânsito, independente do papel que estamos desempenhando, seja: motorista, ciclista, motociclista, pedestre ou passageiro.

Por meio de vídeos curtos, que podem ser acessados online, o OBSERVATÓRIO disponibiliza para toda a sociedade, dicas e informações para uma circulação preventiva e cuidadosa.

Air Bag



ABS e EPS



Velocidade



Manutenção



Acredite nas leis
de Trânsito



Manobras Seguras



26 vídeos educativos já produzidos

Mais de 20 mil visualizações

Temas em 2014:

- Air Bag
- ABS e EPS
- Direção e Álcool
- Pneus
- Velocidade
- Manutenção
- Celular e Conectividade
- Distrações no Trânsito
- Acredite nas leis de Trânsito
- Manobras Seguras
- Ultrapassagens
- Estresse
- Enchetes
- Revisão antes de viajar



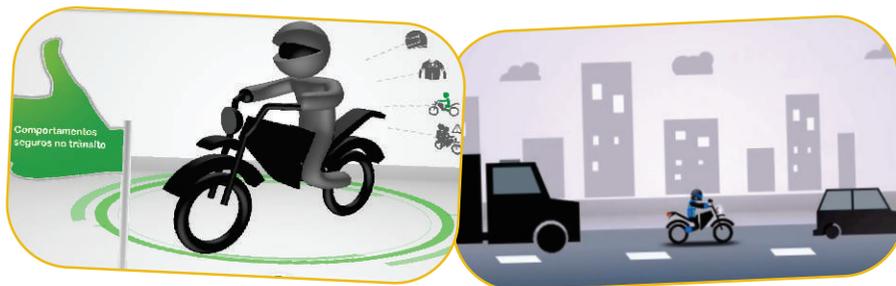
Acesse: <http://www.onsv.org.br/categoria/observar>

EAD - ENSINO À DISTÂNCIA

Utilizando soluções educacionais via internet, o OBSERVATÓRIO promove e dá acesso à informação e educação para o trânsito a mais e mais pessoas. Os cursos desenvolvidos apresentam conteúdo interativo, adequado a diferentes realidades e com forte aproximação do cotidiano. Por meio de animações, atividades interativas e testes os cursos estimulam a cultura de segurança viária, a identificação de riscos e as escolhas seguras em todas as situações de trânsito.

Confira as ações de distribuições de acessos aos treinamentos do OBSERVATÓRIO:

Motociclista Atitude Positiva:



- 100 motociclistas treinados no projeto Moto Check-up com a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (EMDEC).

Pedestre Atitude Positiva:



- Lançamento com a distribuição de 1.000 acessos em parceria com a SEGURADORA LÍDER DPVAT.

- 500 acessos entregues em ação da ASSOCIAÇÃO PAULISTA VIVA, em apoio ao Movimento Maio Amarelo.

- Distribuição no Salão do Automóvel.

BOLETINS DE RÁDIO

Que o trânsito piora a cada dia e que os acidentes se multiplicam, todos sabem. A questão é analisar esses fenômenos para tirar daí propostas eficazes para mudar o cenário.

A parceria entre OBSERVATÓRIO e Rádio SulAmérica Trânsito, uma rádio do Grupo Bandeirantes de Comunicação, trouxe mais um canal de comunicação com a sociedade para divulgação de conteúdos sobre comportamento seguro no trânsito. A primeira emissora focada em questões de trânsito que, com vigorosa colaboração dos ouvintes, tem as mais atualizadas informações sobre trânsito na capital paulista.

O boletim desenvolvido pelo OBSERVATÓRIO e transmitido pela rádio, aproveita o momento em que o cidadão está se deslocando, na condição de motorista ou passageiro, para falar de situações reais, que ele pode estar

vivendo naquele instante, e assim dar eficiência à mensagem sobre segurança. Com isso, alcançar o comprometimento do ouvinte com atitudes mais gentis e mais seguras na condução dos veículos.

A veiculação de mensagens numa rádio que presta serviço para a melhoria do trânsito é mais um passo na direção de uma das principais metas do OBSERVATÓRIO: demonstrar que cada um pode contribuir para condições mais seguras no trânsito.

Com um assunto diferente a cada semana, foram abordados 47 temas ao longo de 2014. Todos eles estão disponíveis no site do OBSERVATÓRIO e da Rádio SulAmérica Trânsito.



*Mais de **150** boletins já veiculados*

*Mais de **50 mil** seguidores no facebook*

*Mais de **30 mil** ouvintes por minuto*

***95%** de satisfação dos ouvintes*

EVENTOS & PALESTRAS



*Mais de **5 mil** pessoas atingidas em Fóruns, Congressos e Simpósios*

Ecofrotas - Porto Alegre/RS

Inova Campinas - Campinas/SP

II Workshop ONSV - Indaiatuba/SP

Salão do Automóvel - São Paulo/SP

Brasil Motorcycle Show - Curitiba/PR

Anfavea Maio Amarelo - São Paulo/SP

Convenção ZOOM (Lego Education) - Recife/PE

Observatório Municipal de Trânsito - Campinas/SP

Evento Bridgestone (Maio Amarelo) - Campinas/SP

Encontro Nacional dos DETRANs (AND) - Brasília/DF

Lançamento Maio Amarelo (EMDEC) - Campinas/SP



III Seminário Internacional Frotas&Fretes Verdes - Rio de Janeiro/RJ

66a. Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos - São Paulo/SP

Fórum de Debates Avenida Paulista - Maio Amarelo - São Paulo/SP

Coletiva de Imprensa - Maio Amarelo (Polo Shopping) - Indaiatuba/SP

Detran ES "O Cenário do Trânsito Brasileiro e do Espírito Santo" - Vitória - ES

AASP. "A mobilidade urbana e as responsabilidades de cada um" - São Paulo/SP

VI Encontro de Colaboradores da Seguradora Líder DPVAT - Rio de Janeiro/RJ

Projeto do Corredor Multimodal do Rio São Francisco (Banco Mundial) - Petrolina/PE

Votorantim "A importância de um comportamento seguro no trânsito" - Embu das Artes/SP

Lego Zoom "Maio Amarelo e a responsabilidade de todos nós" - São Caetano do Sul/SP

19ª Assembléia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) - New York/Estados Unidos

Maio Amarelo: Simpósio Trânsito no Brasil - Identificação/Análise/Diagnóstico/Ações - Rio de Janeiro/RJ

Oficina Internacional de Segurança Rodoviária - "De Dados Confiáveis para Boas Práticas" - São Paulo/SP

Programa Cidades Sustentáveis, a Rede Nossa São Paulo - "As eleições de 2014 e os compromissos da Rio+20" - Porto Alegre/RS



ENTREVISTAS



- *Jornal Nacional - Rede Globo*
- *Blog Petrobras - De carona com elas - Vagas de estacionamento*
- *Blog Petrobras - De carona com elas - Películas*
- *Jornal Exemplo - Conscientização*
- *Agência ABCR*
- *Rádio CCR-Nova Dutra - Distração ao volante*
- *Rádio Cultura RS - Números DPVAT*
- *Na Estrada AM 840 e FM 90.9*
- *TV Geração Z - Alessandro Ferro*
- *Rede TV News - Imprudência no trânsito*
- *Gazeta Online - Estatísticas*
- *Fonte de dados: Avances em Seguridad Vial (BID)*
- *Rádio SulAmérica Trânsito - Mortes nas estradas*
- *TV Cultura - Jornal da Cultura - Cinto de segurança*
- *IG - Último Segundo - Projeto de Lei sobre racha*
- *Sindseg N/NE - Maio Amarelo*
- *Rádio SulAmérica Trânsito - Maio Amarelo*
- *Rádio SulAmérica Trânsito - Maio Amarelo (1h)*
- *Rádio Jornal - Maio Amarelo*
-

O OBSERVATÓRIO concedeu **238 minutos** de entrevistas em TV de todo o país.



- *Band FM 90,9 / Bandeirantes AM 840*
- *Rádio Globo*
- *TV Indaiá - Indaiá Notícias - Maio Amarelo*
- *TV GLOBO - Jornal EPTV - Estatísticas*
- *Verso Paulista - TV Gazeta*
- *Programa Transitando Seguro - Marcos Traad*
- *TV Indaiá - Indaiá Notícias - Maio Amarelo*
- *Jornal Valor Econômico*
- *Programa Trânsito Seguro - Maio Amarelo*
- *Valia em Dia - Transporte de Animais*
- *SEST SENAT - Repercussão Maio Amarelo*
- *Verso Paulista*
- *Record - Direção perigosa*
- *El país - Estatísticas de trânsito*
- *Notícias Automotivas - Simuladores*
- *A tarde.com.br: Estudo de Formação de Condutor*
- *Revista Carro - Motor press - O trânsito e os Brasileiros*
- *A Cidade - Números de mortes no trânsito superam os homicídios na região*
- *Tribuna Hoje - Estudo da DPVAT alerta para a quantidade de acidentes com crianças*
- *SulAmérica Trânsito - Formação de Condutores 2015*
- *CBN - Formação do condutor é o principal problema do trânsito no Brasil*
- *Correio Braziliense - A cada dia, 254 multas na capital*

- *Veja- Legislação de trânsito terá maior aperto desde a Lei Seca*
- *Gazeta do Sul - Desrespeitar a lei custa (mais) caro*
- *Roquette Pinto - Formação do condutor*
- *Folha de S.Paulo - Número de mortes no trânsito tem maior queda no Brasil desde 1998*
- *Band News - Cai o número de mortes no trânsito*
- *SulAmérica Trânsito - Redução de Acidentes de Trânsito*
- *Gazeta Online - Aumenta o número de carros contribuindo para diminuição da mortalidade no trânsito*
- *Jornal Nacional - Acidentes de trânsito matam uma pessoa a cada 12 minutos no Brasil*
- *CBN - Brasil deve melhorar a formação do condutor*



O OBSERVAÓRIO foi a única entidade não governamental que forneceu informações para o relatório sobre os avanços na segurança viária do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento..

COMUNICAÇÃO



O site do OBSERVATÓRIO recebe mais de **80 mil** visitas mensais.

São mais de **190 mil** acessos em mídias sociais.

Um alcance de **55 mil** visualizações nos vídeos.

MÍDIAS

Mais de **60** peças publicitárias produzidas
atingindo mais de **200 mil** pessoas

**NO TRÂNSITO,
NÃO PODEMOS
COMETER **FALTA**.**



Não faça falta em alguém. Não faça falta para alguém.



**EU POSSO E VOU FAZER MAIS POR UM
TRÂNSITO SEGURO!**

MENOS **PÁS NO TRÂNSITO**



**EU POSSO E VOU FAZER MAIS POR UM
TRÂNSITO SEGURO!**

QUAL O PREÇO DA VIDA?



**EU POSSO E VOU FAZER MAIS POR UM
TRÂNSITO SEGURO!**

**A DIREÇÃO DE QUEM BEBE E DIRIGE
PODE SER OUTRA!**



**EU POSSO E VOU FAZER MAIS POR UM
TRÂNSITO SEGURO!**

ADVOCACY

Trabalho que visa influenciar tecnicamente as decisões de ordem pública, nos âmbitos político, econômico, social e institucional.



O Advocacy é, sem dúvidas, a ferramenta mais importante adotada pelo OBSERVATÓRIO para fazer com que os outros pilares de sua atuação sejam concretizados, reconhecidos e recebam a credibilidade adequada. Para o OBSERVATÓRIO, o pilar Advocacy é o caminho estratégico a ser percorrido para que mudanças reais sejam alcançadas em prol do trânsito em condições mais seguras para toda a sociedade brasileira, de forma coerente, sustentável e harmoniosa.

Veja agora algumas ações importantes que foram tomadas pelo OBSERVATÓRIO no ano de 2014 que, com orgulho, são aqui relatadas:

- I. Integração com o Ministério Público Federal – Seção de Campinas;
- II. Provocação à Procuradoria Geral da República (Brasília) para submeter à apreciação algumas Resoluções e leis confusas que impactam os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito;
- III. Integração com a Ordem dos Advogados de São Paulo – OAB,
- IV. Manifestações técnica e expressa sobre diversos assuntos polêmicos, como:

- Projeto de Lei do “Crash Test”;
- Regulamentação do ISOFIX (sistema de retenção das cadeirinhas), recomendando-se a concessão de prioridade absoluta na sua finalização;
- Manifestação e apresentação de estudo sobre a obrigatoriedade do uso de simuladores no processo de formação do condutor pelos CFCs (Centros de Formação de Condutores);
- Elaboração de uma Carta Compromisso aos candidatos à Presidência da República;
- Elaboração da Carta aos Empresários, buscando a conscientização acerca dos prejuízos dos acidentes de trânsito junto à produção, faturamento, absenteísmo e aposentadorias precoces dos sequelados;
- Participação nas audiências públicas sobre os Projetos de Lei 5.512/2013 e 5.568/2013, sobre alcoolemia no condutor;

- Ofício ao Senado para votarem o Projeto de Lei 43/2008, declarando o dia 19 de agosto como o Dia do Ciclista;
- Criação do mais completo e complexo estudo sobre a Formação de Condutores com a proposição, todos os órgãos públicos responsáveis, de uma remodelação geral da política atual de formação de novos condutores e reciclagem dos já habilitados.

Lembrando a todos os cidadãos que nosso trabalho também faz o acompanhamento integral e intermitente dos Projetos de Lei em trâmite no Congresso Nacional e que tratam de segurança viária e veicular, de interesse da sociedade.





maio amarelo

ATENÇÃO PELA VIDA





Dentre outras tantas ações relevantes em 2014, uma foi o grande marco desse ano cheio de conquistas e realizações, além de trazer um orgulho imenso para toda equipe do OBSERVATÓRIO: a idealização, o desenvolvimento e implementação do **Movimento Maio Amarelo**. Foram seis meses de um trabalho incansável, que resultou numa enorme “onda” amarela que tomou conta de todo Brasil e chegou a mais sete outros países. A intenção foi chamar a sociedade e perceber que, sem o envolvimento de todos, as mortes e sequelas continuarão acontecendo. O Movimento trouxe para as ruas, a indignação de toda população frente a barbárie que hoje os números demonstram sobre o trânsito. E a sociedade respondeu ao apelo do OBSERVATÓRIO e foi para as ruas conclamar mais segurança para todos em todos os tipos de deslocamentos.



O laço é o símbolo internacional de movimentos sociais.



Maio é o mês de aniversário do decreto da Década de Ação pela Segurança no Trânsito, proposto pela ONU em 2011.



A cor amarela simboliza a atenção no trânsito e também a sinalização de advertência.



Mais de 600 mil pessoas impactadas em mídias sociais.

Mais de 21 mil curtidas no Facebook.

Mais de 150 mil visitas no site em Maio.

Mais 180 mil menções ao Maio Amarelo no Google.

Cerca de 1 milhão de pessoas atingidas!

Veja a repercussão do movimento: www.youtube.com/watch?v=uvtfOjX3VNI

AGENDA + POSITIVA

Dando continuidade ao Movimento Maio Amarelo realizado pela primeira vez em 2014, a coordenação está propondo uma AGENDA POSITIVA para um trânsito mais seguro que começa em julho/2014 e vai até abril/2015, para que as ações de segurança viária continuem sendo debatidas, explanadas e priorizadas em todos os setores da sociedade. Com isso, cada mês ganhou um tema para que seja trabalhado pelos meios de comunicação, entidades de classe, empresas, poder público, organizações não governamentais, enfim toda sociedade.

A intenção é fazer com que a discussão sobre a importância de cada um para a instalação de uma cultura de segurança viária se mantenha, a cada mês, com um tema diferente, proporcionando assim uma abordagem completa de todos os “atores” do trânsito e suas respectivas responsabilidades.



Conheça a Agenda Positiva realizada em 2014	
Mês	Tema
Agosto	Ciclista
Setembro	Pedestres
Outubro	Crianças
Novembro	Vítimas de Trânsito
Dezembro	Férias
Janeiro	Segurança Veicular
Fevereiro	Carnaval
Março	Mulheres
Abril	Paz no Trânsito

Acesse: www.maioramarelo.com

PERSPECTIVA

Os números ainda são assoladores. O OBSERVATÓRIO com sua determinação, planejamento, alianças estratégicas, conhecimento técnico, disciplina e principalmente paixão pela causa, acredita que juntos podemos fazer do trânsito um lugar mais seguro para todos. Nossa perspectiva é cada vez mais desenvolver ações de segurança viária e veicular, visando salvar vidas no trânsito brasileiro.



RELACIONAMENTOS*

*Clientes/Parceiros/Acordo de Cooperação



**EU POSSO E VOU
FAZER MAIS POR UM
TRÂNSITO SEGURO!**

ALTARODA



Rua 9 de Julho, 1953 - Vila Georgina - Cep: 13.333-070 - Indaiatuba - SP | (19) 3801.4500